

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

Tendo sido aceite o pedido de exoneração de comandante do Nucleo de Tavira, apresentado pelo sr. cap. Joaquim Abrantes, foi nomeado para ficar depositario do arquivo, o sr. tenente Francisco Solesio Padinha, como instrutor mais antigo.

—Foi nomeado Chefe dos Serviços de Transmissões da Legião Portuguesa no Distrito de Faro, sendo arvorado em Comandante de Lança, o Legionario n.º 101-7203, Mario Julio Pereira de Lima.

—Já foi criado o modelo do capote para os Legionarios, da mesma fazenda do fardamento. O seu pagamento, para quem o quizer comprar, é feito a pronto.

—Nas manobras que actualmente se estão a realizar no Alentejo toma parte um Batalhão da Legião, a quatro Terços.

Quem quiere a Guerra

O «Times» disse recentemente, num dos seus editoriais, que não pode haver qualquer dúvida a respeito da atitude dos sovietes no Extremo-Oriente:—Estaline quiere a guerra.

Estaline quiere a guerra não só no Extremo Oriente mas, também, na Europa. O czar das Russias Soviéticas serve-se de todos os meios para a desencadear porque, segundo as lições de Lenine e o próprio exemplo russo, conta ser o agiota e herdeiro da terrível hecatombe.

Desde que o processo para implantar o bolchevismo no Mundo está indicado na palavra de ordem — «transformar toda a guerra imperialista em guerra revolucionária» — não é de admirar que a politica da III Internacional tenha por objectivo essencial a preparação das tais guerras imperialistas...

DESPORTOS

ASSOCIAÇÃO DE BASKETBALL DO ALGARVE

SÉDE EM FARO

Em Assembleia Geral desta Associação, realizada em 17 de Setembro findo, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para a época de 1937-38:

Assembleia Geral—Presidente, Anibal da Cruz Guerreiro; (C. A. Campo d'Ourique); Vice-Presidente, Vasco Mateus (Imortal D. Albufeirense); Secretarios: José Duarte Junior (Gimnásio Club Olhanense) e José Amaro Junior (Sporting Club Fareense).

Direcção—Presidente José Lopes Macedo (C. A. Campo d'Ourique); 1.º Secretario João dos Santos Mendonça (Sporting Club Fareense); 2.º Secretario José Maria da Silva (Sporting Club Fareense); Tesoureiro José Tomaz da Graça (Gimnásio Club Olhanense); Vogal Antonio dos Santos Labisa Junior (Imortal D. Albufeirense); Suplentes: Alfredo Vaz Palma (Imortal D. Albufeirense) e João Lopes (Triangulo V. Olhanense).

Conselho Fiscal—Presidente Emilio Gavilanes de Sousa (C. A. Campo d'Ourique); Secretario Victor Duarte (C. A. Campo d'Ourique); Relator Manuel Carvalho (Triangulo V. Olhanense).

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ALDOMIRO.

RELAÇÕES QUE COMPROMETEM

Perante a atitude da Checo-Eslovaquia negando-se a fornecer-nos o armamento que lhe tinhamos encomendado para o nosso Exercito, sob o pretexto de que poderíamos ir, por nossa vez cede-lo ao generalissimo Franco que em Espanha se dedica á benemerita tarefa de reconquistar a sua Patria para os espanhóis livrando-a das garras do comunismo a posição tomada por Portugal era, de facto a unica que convinha ao nosso brio agora ofendido de maneira insolente e soez: cortar relações com o País que em tão má conta tem a honra alheia, que tão levemente julga os outros.

Se não soubessemos que a Checo-Eslovaquia andou, em tudo isto como Pilatos no crédo, que se limitou a cumprir as ordens de Moscovo, nós chegaríamos a pensar que aquela Nação não faz parte da Europa, ou de tão arredada que está a ocidente desconhece completamente os seus problemas. Porque se assim não fosse devia a Checo-Eslovaquia saber, primeiro que o rearmamento do Exercito português vem sendo desde ha muito uma preocupação constante do nosso governo; que precisamos urgentemente de nos armar para podermos fazer face a qualquer eventualidade que possa surgir e que não será muito de espantar nos tempos que vão correndo; que portanto o armamento era para nós e só para nós. Segundo, que por coisa nenhuma nós o cederíamos á Espanha, porque precisavamos dele e porque sendo um dos países signatarios do acôrdo de não-intervenção tomando o compromisso de não ceder a qualquer das partes em luta armamento que pertencesse ao nosso Exercito ou para o nosso Exercito viessemos a adquirir. Este compromisso chegava para pôr termo a todos os temores da Checo-Eslovaquia. Portugal é um Estado pessoa de bem que cumpre sempre tudo aquilo a que se compromete porque só se compromete aquilo que pode cumprir. Isto sabe-o, certamente, a Checo-Eslovaquia como o sabe todo o Mundo e como sabe tambem que nós que temos andado na questão da Espanha de «mãos limpas e coração puro» na frase de Salazar, coisa que nem todas as nações europeias podem dizer e que a Checo-Eslovaquia talvez nem possa pensar sem se sentir atacada pelo remorso vivo de não pouco ter contribuido para a fogueira satanica que consome a grande nação espanhola.

Porque não é de mais que se saiba: tem sido a Checo-Eslovaquia a nação que por segundas e terceiras vias mais armamento tem fornecido aos vermelhos espanhóis para os quais, ao que crêmos ainda não deixou de fabricar armamento, sem nunca lhe ter vindo á cabeça usar com outros dos cuidados exagerados que teve com Portugal.

E aqui applica-se mais uma vez o velho rifão de que o bom julgador por si julga ou mais chãmente como diz o nosso povo: julga o ladrão que todos o são. Em verdade a Checo-Eslovaquia tomou-nos a nós por ela. Julgou-nos capazes de fazer o que ela tem feito. Isto é claro dando nós aquele País a situação de, neste tristissimo caso ter pensado pela sua cabeça e agido por conta propria, o que é, aliás, nossa convicção que não aconteceu.

A posição da Checo-Eslovaquia foi em toda esta questão a da bola do bilhar arremessada pela Russia, contra nós.

Nós temos sido no Mundo, pela nossa conducta moral pela nossa atitude anti-comunista o País que pior tem feito e procurado fazer ao Bolchevismo. Staline não só não pôde realizar o seu sonho de senhor de Portugal, como tem sentido da nossa parte toda a especie de dificuldades que as circunstancias nos têm permitido causar-lhe. E Staline não nos perdôa. Tem-nos feito todo o mal que lhe tem estado na alçada. Agora, ao saber que a Checo-Eslovaquia ia servir o rearmamento do País que ele tem de contar, sempre, como inimigo, achou que a ocasião era propicia para nos prejudicar. E mandou á sua sérvia a Checo-Eslovaquia praça forte do Kuomintern, que deve o dito por não dito e não nos fornecesse o armamento encomendado.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

ÉCOS E NOTÍCIAS

Casa dos Pescadores

O sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdencia Social já deu posse á Junta Central das Casas dos Pescadores, que ficou com a seguinte constituição: Presidente, contra-almirante João Cesar Batalha; tesoureiro, Antonio Pereira Torres Feveireiro, sub-inspector de Previdencia Social; vogais, primeiro tenente Henrique Ernesto Serra dos Santos Tenreiro e Adriano Alvaro Pimenta da Cama, Chefe de secção do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia.

A organização corporativa deu mais um passo para a frente com este acto. Em breve, dada a boa vontade o sr. Comandante Adolfo Trindade, illustre Capitão do Porto de Tavira, estamos certos que será um facto a Casa dos Pescadores de Tavira.

Os preços máximos do pão

«O novo regime cerealfifero não modificou os preços do pão, estabelecidos pelo decreto-lei n.º 26.889, de 14 de Agosto de 1936.

Os preços máximos são, pois os seguintes:

- 1.º—De 3\$10, por quilograma para o pão fino de pequeno formato e de pesos correspondentes a 1\$00, \$45, \$20 e \$15.
- 2.º—De 1\$70 para o pão de 2.ª, nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Pôrto, Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda;
- 3.º—De 1\$90 para o pão de «tipo único» e de 1\$60 para o de 2.ª na cidade de Lisboa e nos concelhos de Oeiras e Cascais;
- 4.º—De 1\$80 para o de «tipo único», nos outros concelhos do distrito de Lisboa e nos restantes concelhos do País.

O pão fino de 500 gramas será vendido ao preço de 1\$40».

Estaline não vencerá

E' curioso registar que, recentemente, além do atentado perpetrado contra o notável estadista que é o Sr. Dr. Oliveira Salazar, mais três actos de idêntica finalidade criminosa foram levados a cabo contra outros tantos chefes de movimentos anti-comunistas: Mosley, chefe do fascismo inglês; Koc, chefe da União nacional polaca; e Plínio Salgado, chefe do Integralismo brasileiro.

Não pode haver dúvida de não se tratar de mera coincidência. Além disso, os três ultimos atentados, felizmente malogrados, foram cometidos no espaço de 48 horas.

Estamos, pois, em face não de manifestações esporádicas, devidas a iniciativas individuais, mas de um ódio organizado que prevê os mais pequenos pormenores das suas nefastas iniciativas.

O Czar vermelho, chefe oculto dessa seita sinistra, cuja ambição é erguer o seu trono sobre as ruínas da civilização, procura vingar-se deste modo dos desaires que a sua política de penetração vem sofrendo nos vários países, onde ás mil e uma armas de que sabem utilizar-se os agentes do «Kominintern» opõe se uma, indestrutível: a consciência nacional.

ELEIÇÕES

Como noticiámos realizaram se no passado domingo, as eleições para a Junta de Freguesia, deste concelho.

Foram eleitos os candidatos apresentados pela União Nacional, ficando assim entregues essas autarquias a bons nacionalistas a grande maioria dos quais já ocupavam cargos nestes organismos desde o 28 de Maio.

As eleições vieram assim confirmar quanto tinham razão na escolha a que procederam dos candidatos, aqueles que tiveram esse encargo, não se deixando seduzir nem por vaidades nem por intrigas. E o eleitorado nacionalista, sancionando nas urnas essa escolha veio quebrar de vez todas as veleidades dos falsos nacionalistas que procuram por todas as maneiras turvar as aguas como inimigos declarados que são da Luz e da Verdade.

Manobras Militares do Alentejo

No dia 13 do corrente, pelas 20 horas saiu desta cidade com destino a Extremoz um Batalhão de Infantaria, unidade com que o Regimento de Infantaria n.º 4 aquartelado em Tavira, contribui para as Manobras Militares do Alentejo.

Comandava o Batalhão o sr. Major João Carlos Guimarães e dele faziam parte os seguintes srs. Oficiais e Sargentos:

Capitães: António Mil-Homens Correia e Joaquim de Brito das Vinhas Júnior, respectivamente comandantes da 1.ª e 3.ª Companhias de Atiradores; Tenente Francisco Solésio Padinha, Oficial de Transmissões; Tenente Celestino Sesinando Batista, Ajudante do Batalhão; Tenente Hermenegildo Chaves de Paiva, provisor; Tenente-médico João Maria Gomes do Souto Soares, Alferes Milicianos Sebastião Eduardo Maldonado Centeno, João Barroso Gomes Sanches e Luiz Cunha e Aspirante a Oficial Ernesto Sérgio Jaime Leal; 1.º Sargentos Domingos Antonio Mestre e José Horta Monteiro; 2.º Sargentos Alfredo Augusto Cordeiro, Joaquim Carlos de Abreu Pimenta, José Pedro Xavier, José Afonso do Carmo Silva, Serafim Florencio e Joaquim Alberto Iria Junior; Furrjeis Liberto Mártires Conceição, Romualdo da Cruz Xavier, José Julio Parra, José da Rosa Baptista e João do Carmo.

O embarque do pessoal fez se em seguida á 3.ª refeição, tendo antes embarcado muitas viaturas e solápedes de sela e de tiro.

Assistiu ao bota fora muito povo e pessoas de representação. Encontravam-se tambem quasi todas as autoridades, entre as quais os srs. Comandante Militar, Juiz de Direito, Delegado da Comarca, representantes da Camara e União Nacional e todos os Oficiais e sargentos que não estavam de serviço.

O Vôo das Aves

Pelo sr. Joaquim Carlos de Abreu Pimenta, sargento de Infantaria, foi apanhado um passarinho que tinha uma anilha com os seguintes dizeres: Rossiten—Germania—G 40449.

CINZAS DO PASSADO

Homens da Rua

HILÁRIO JOSÉ

Não tinha alcunha e desprovido do mais leve conforto tudo nele era miséria, pretendendo ainda inculir seu respeito embora andrajosamente enfarpelado.

Homem alto e forte, espadado, vestindo o que por esmola podia angariar, envergava uma velha calça e um casaco em tal estado, que deixava ver uma parte do peito já tostada pelo sol, que uma camisa velha e imunda não podia ocultar.

Cobria-o ainda um chapéu velho, já sem côr e sem feito. Homem dos seus sessenta anos, descalço e amparado a um pequeno bordão, não abandonava nunca um velho cesto onde arrecadava alguns bocados de pão já endurecido. Olhos azues e o cabelo em desalinho, caía-lhe sob o peito uma barba já grisalha.

Um tanto recondito, passava uma parte do tempo num casebre quasi em ruínas, dentro duma pequena cerca, junto á igreja de Santa Maria. Fora cemitério em tempo longuico e ainda ha pouco se viam ali algumas ossadas e lia-se a inscrição de algumas lapides.

Quando de Espanha regressavam ceifeiros nossos e na localidade descansavam algum tempo, o Hilário dirigia-se logo para o centro da cidade e percorrendo vielas e travessas, procurava-os com o fim de lhes pedir esmola, tendo certa uma boa colheita, porque os pobres também sabem dar. Nestas ocasiões, era vê-lo á tarde e á noite, rondando as tabernas onde a azafama era muita pelo amanho do peixe e pelo manipular de uma abundante sopa. Ali, na mais pequena e mais central rua da cidade (rua Nova Pequena) achava ele os ceifeiros já então divididos pelas tabernas daquela rua, todas de venda quasi exclusiva de vinho e comida, vendo-se á porta de entrada de cada uma, o tradicional caixote rigorosamente caído e a servir de apoio ao não menos tradicional fogareiro e pequeno caldeiro, ambos de folha, com abundante refeição destinada aos pobres trabalhadores a qual aguardavam durante o repouso.

Era ele o terror do rapasio, mas não evitava isso que um ou outro mais atrevido e em momento oportuno, lhe diria gritando, a prevenir quem o ouvisse: «Fechem as portas que aie o Hilário!» Era a maior ofensa que podiam fazer-lhe! chamar-se ladrão a um homem! ele, que fora sempre honrado e que para conservar esse nome, chegara ao estado deploravel de tanta miseria e tanta humilhação!

Muitas vezes assim o disse quando assediado, já sentado num dos sete bancos de pedra contiguos aos arcos da praça da Constituição, onde ele teria dormido tantas noites.

Nunca, creio, ninguem lhe conheceu ascendentes disendo-se na terra que ele descendia de familia categorizada. Alguns dias se passavam (poucos) que ele não vinha ao centro da cidade, conservando-se no casebre, onde aguardava umas sopas, levadas por uma mulher, andrajosa e alcoolica como ele.

Não escondia o Hilário a sua simpatia por aquela mulher que tanto tinha de formosa como tinha de desgraçada. Nunca ninguem soube, porque este homem vivia afastado daqueles com desventura igual á sua, nem porque razão, uma extraordinária causa o obrigava á superioridade entre todos da sua casta?

Tambem ela tinha um pouco de misteriosa; a sua vida e o seu passado, não eram bem conhecidos, dizendo-se que ambos eram filhos de Tavira.

Mulher talvez dos seus quarenta anos, conservava ainda bem visiveis alguns traços da sua beleza física de outrora. Quando falava, deixava ver seus dentes, brancos como neve. Dizia cha-

mar-se Catarina de Jesus e sêr também conhecida pela «Branca Flôr» a cujo nome decerto teria dado origem, a brancura da sua cutis.

Pelos seus lindos olhos, pela vivacidade do seu olhar e ainda por outros traços de formosura, bem lhe poderiam ter chamado então: «Flôr Bela»; «Formosa Flôr»; «Flôr Branca» ou ainda «Flôr Formosa».

Esta mulher, quando se embriagava, e enquanto o efeito do alcool, não a prostrava, falava sem alarido e sem descanso, não proferindo nunca a mais leve obscenidade, embora ébria. Quando no seu estado normal, não aborrecia ouvi-la, conversava acentuadamente, afastando-se com facilidade da resposta que poderia dar a qualquer pergunta indiscreta do seu passado ou com ele se relacionasse. Certo dia estava ela sentada no portal dum prédio da Ladeira da Misericórdia; não estava ébria, mas com aparente tristeza; ao passar-lhe proximo com mais dois companheiros, ao sairmos duma escola proxima, paramos e um dos três perguntou-lhe: A «Branca Flôr» está doente? ela olhou-o e nada respondeu. Mais nos aproximamos e ainda o mesmo observou-lhe: está hoje tão triste.

Adeus meninos, respondeu ela. Andam á escola não é verdade? nos perguntou. Andamos sim, respondeu um dos três, fazendo-lhe em seguida mais esta pergunta: A «Branca Flôr» sabe lêr? De subito, fixou o seu olhar no rosto do que lhe fizera a pergunta e respondeu: Já soube; hoje saberei pouco e amanhã quem sabe? E enquanto esta resposta nos dava, algumas lagrimas desciam pela face daquela mulher que tão linda devia ter sido. Levantou-se e dirigiu-se a caminho da igreja da Misericórdia, onde entrou, limpando as faces a um chaile esfarrapado com que se cobria.

Se é certo existirem na humanidade mistérios difíceis de sondar, não é menos certo observarmos com frequencia, tristezas que muito compungem o nosso coração, sem que a elas jamais possamos fugir.

Quem sabe se a altivez de que o Hilário pretendia dispôr e as lagrimas da Catarina, quando lhe perguntaram se sabia lêr, poderiam relacionar-se com a causa que dera origem á situação ignominiosa a que chegaram aqueles dois desgraçados, sabendo-se que um forte desgosto moralmente sentido, tanto nos pode fazer sofrer.

Lisboa-Agosto-937

Antonio Joaquim Faria

Encomendas Postais

Conforme já é do conhecimento publico, o serviço das encomendas postais foi alterado por decretos ultimamente insertos no Diario do Governo, introduzindo-se no Regulamento respectivo novos artigos que, pelas vantagens que oferecem, bastante beneficiam todos os que se utilizam deste importante serviço publico.

A fim de que todos conheçam as novas tarifas e as novas condições introduzidas neste serviço, editou a Empresa Tipográfica «Brados do Alentejo», do Estremoz, um novo Regulamento, completo o actualizado, do serviço das Encomendas Postais (parte nacional), livro de grande utilidade para todos os comerciantes, industriais e particulares e bem assim para os funcionários dos Correios e Telégrafos.

Este Regulamento, que acabamos de receber, é remetido pelo correio, á cobrança de 4000, a quem o requisitar á Empresa Tipográfica «Brados do Alentejo», Estremoz.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fez anos:

Em 16—A sr.^a D. Maria Francisca Lopes da Costa.

Fazem anos:

Hoje—D. Maria do Nascimento Nunes e o sr. Martiniano Pereira dos Santos.

Em 18—O sr. José Viegas Mansinho e o menino Luiz Filipe Tavares Queimado.

Em 19—O sr. Eduardo Gonçalves Dôres.

Em 20—D. Maria Candida Chagas e o sr. Joaquim Santana Faleiro.

Em 21—O sr. Pedro Lopes Mendes e a sr.^a D. Ermelinda Peres Figueiredo.

Em 22—D. Carlota Martins Algarvio Cabrita e Mles. Maria Eduarda Cabrinha Santos, Maria Julieta Baptista da Cruz e o sr. João Ladislau Raimundo.

Em 23—Mle. Perpetua da Piedade Pires.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, regressou das Caldas de Felgueiras o capitão aposentado de infantaria, sr. José Pínhol.

—Retirou de Querença para Messines, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Prior João Batista Peres.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o sr. José Mendonça Furtado Janeiro, ajudante de Farmacia em Beja.

Registo de Nascimento

No dia 13 do corrente, teve logar na Conservatoria do Registô Civil desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr. João Gonçalves de Campos.

O neonito que recebeu o nome de João, foi apadrinhado pelos srs. Major Vasco Braz de Campos e José Augusto da Costa Marques.

Registo de Casamento

No dia 10 do corrente, teve logar nesta cidade o registo de casamento do sr. Romualdo do Carmo Xavier, furriel de Infantaria com a sr.^a D. Deolinda do Carmo Bernardo.Paraninfaram o acto pela parte do noivo os srs. José Pereira, sargento de Infantaria e João do Carmo Mendonça, furriel de Infantaria e pela da noiva as sr.^{as} D. Amélia das Dôres Costa Pires e D. Laura Maria Azinheira Costa.—No dia 11 do corrente, teve logar também nesta cidade, o registo de casamento do sr. Francisco Martins Pereira, tecnico de moagem, com a sr.^a D. Judite das Dôres Messias Faustino.Paraninfaram o acto pela parte do noivo o sr. João Antonio Faustino e o pai da noiva sr. Antonio do Sacramento Faustino e pela da noiva as sr.^{as} D. Julia Martins Pereira e D. Maria Irene da Conceição Real.

A todos o «Povo Algarvio», deseja muitas felicidades.

DELEGADO DO I. N. T.

Esteve nesta cidade, no exercicio das suas funções, o nosso prezado amigo e illustre Delegado do I. N. T., sr. Dr. Pignatelli Sena Belo, que teve demoradas conferencias com os Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção da Casa do Povo da Conceição, Direcção do S. N. dos Operários de Construção Civil e Presidente do C. C. da União Nacional.

PIANOS

Consertam-se e fazem-se reparações.

Dão-se informações no Terreiro do Garção, n.º 14—Tavira

Rectificação

Por um lamentável descuido, que, apesar-da, nossa maxima boa vontade, não é possível evitar em absoluto; safu com alguns gralhas o artigo, «Quem é José Agostinho», original da nossa muito prezada colaboradora (Vitoria Régia). Apresentamos-lhe as nossas desculpas, e apressamos-nos a rectificar as gralhas que prejudicam o mencionado artigo.

Assim na linha 54 onde se lê (poesias de Verbaire) deve lêr-se (poesias de Verlaine).

Na linha 67 onde se lê (Poema do Luar) deve lêr-se (Poema do Lar). Na linha 89 onde se lê (dulcificado pelo sofrimento) deve lêr-se (dulcificado pelo sentimento).

Aqui ficam expressos com as nossas desculpas, os mais sentidos protestos de pesar por este facto. Esperamos que (Vitoria Régia) se digne continuar a honrar-nos com a sua muito apreciada colaboração.

Informações

A Administração Geral dos C. T. T. restabeleceu o serviço de bilhetes postais com resposta paga, que há anos se encontrava suspenso.

Estes bilhetes encontram-se á venda em todas as estações dos Correios do Paiz.

Está determinado que continue durante o presente ano lectivo o ensino primário da 4.^a classe.

O prazo para matricula nesta classe, assim como na 2.^a e 3.^a, termina em 30 de Outubro, no ensino particular, podendo estes ultimos, inscrever-se até 28 de Fevereiro, mediante o pagamento de propina especial.

Para a 1.^a classe o prazo prolonga-se até ao fim de Março.

Teatro Popular

O programa de hoje tem como elemento de apreciavel valor a divina interprete de «Uma Noite de Amor» e de «Nas Azas da Canção» a famosa vedeta Grace Moore secundada pelo aplaudido galá Franchot Tone na deliciosa opereta *Amores de Príncipes* em 11 partes; filme de grande categoria, conduzido pelo habil realizador Sternberg, o qual revela bom gosto e equilibrio no arranjo notavel das situações alegres e felizes ao som das lindas melodias de Kreisler.

Quinta-feira — Será exibida uma maravilha do cinema a côres realizada por Henry Hathaway o autor de Lanceiros da India.

A sua grande produção intitulase *A Filha do Bosque Maldito*, em 11 partes, pelucida de acção vibrante interpretada pela genial artista Sylvia Sidney, Fred Mac Murray e Henry Fonda. E' um filme perfeito pelas suas côres naturaes e emocionante pela sua acção tendo por cenário a natureza com o seu verdadeiro colorido.

Não deixem de ver *A Filha do Bosque Maldito* e podem crer que não perdem o tempo porque é realmente uma obra prima do cinema a côres com uma notavel interpretação.

Em complemento o sensacional filme policial em 7 partes — *Pistas Secretas*, filme que nos revela a tecnica prodigiosa e surpreendente organização da policia norte-americana com os seus segredos.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

14-10-1897

Viagem Régia — No domingo dia 10 de Outubro, cerca de uma hora da tarde entrou em Tavira, a comitiva real precedida por um esquadrão de lanceiros.

O rei D. Carlos I e a rainha D. Amélia, visitaram o Asilo, o Hospital e o quartel de Caçadores 4.

(Do Jornal de Anuncios)

EDITAL

Isidoro Manuel Pires, Presidente da Camara Municipal de Tavira:

Faz saber que, nos termos do Codigo Administrativo, são convocadas as novas Juntas de Freguesia deste Concelho, ultimamente eleitas, para uma reunião que se deve efectuar no dia 5 de Novembro, proximo, pelas 14 horas, na sala das sessões desta Camara Municipal, a fim de se verificarem os seus poderes, elegendo-se o presidente, secretario e tesoureiro de cada uma dessas Juntas.

Paços do Concelho de Tavira, em 15 de Outubro de 1937.

O Presidente da Camara Municipal,
Isidoro Pires

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Cada vez que, com a pontualidade magnifica e elogiavel de sempre, surge em nossas mãos um fascículo novo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira temos, gratamente, motivo de elogio sincero e de orgulho próprio, já que é sempre consolador assistir a um triunfo que é de todos os portugueses embora o esforço seja apenas de alguns. E' verdadeiramente magnifico o esforço, que editores, directores e colaboradores desta grande obra de cultura, estão realizando para honra do país e divulgação da sua cultura. Perfeitos, sem uma falha, sem um desfalecimento, vão saindo, uns após outros, os fascículos qual deles o mais interessante desta obra magna que não hesita jamais ante os obstáculos para, em cada momento apresentar o melhor possível os melhores textos. Prova flagrante disto é o 30.º fascículo agora distribuido em que destacaremos os artigos:

Artifice, Artigo, Artrite, Artritis, Arvore, Arçila, A's, Asa, Ascari-diose, Ascendente, Ascensão, Ascensor, Ascese, Ascetismo, Ascídia, Asfalto, Asfixia, Asfixiantes (gases), Asia, (geografia, historia, antropologia, economia, descobertas dos portugueses, etc.) Asilo, Asma, Asna, Aspiração, Aspirador, Aspirante, Assalariado, Assassino, Assédio, Asseiceira, etc., etc. em artigos assinados por um elenco em que são de destacar, pela sua autoridade, os nomes de Prof. Mendes Correia, Prof. Gonçalves Pereira, Dr. Jaime Cortezão, Dr. António Sérgio, Dr. Luiz Oliveira Guimarães, Prof. Mario de Azevedo Gomes, Eng. Jales Guimarães, Prof. Luiz de Pina, Augusto Casimiro, Prof. David Lopes, Coronel Ribeiro de Almeida, P.º Miguel de Oliveira, Luiz Reis Santos, Dr. Costa Leão (filho), Costa Leão (pai), Dr. Manuel Peres Junior, Guimarães Daupias, Cardoso J.º, Prof. Marques Guedes, etc., etc.

São, em suma, 96 páginas excelentes, com muitas gravuras belas ou curiosas, com 2 separatas em papel couché verdadeiramente belas, as que nos oferece a prestimosa Editorial Enciclopédia com a probidade costumada.

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 25 do corrente, pelas 15 horas se procederá, nos quartéis sédes de companhia, á arrematação de forragens a seco, para os solipedes deste Batalhão, pelo periodo a decorrer de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1938.

A arrematação terá lugar: — Em Setubal para os postos de: Setubal, Grandola, Santiago do Cacem, Torrão, Barreiro e Almada; — Em Beja, para os postos de: Beja, Aljustrel, Mertola, Moura e Odemira; Em Evora, para os postos de: Evora, Extremoz, Montemor-o-Novo, Roguengos e Portel; — Em Portalegre, para os postos de: Portalegre, Niza, Ponte de Sôr, Elvas e Campo Maior; — Em Faro, para os postos de: Faro, Loulé, Portimão, Silves e Tavira.

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada genero, em cada localidade, obedecerão ao modelo constante do caderno de encargos e serão entregues na séde das companhias a que disser respeito o fornecimento, até ás 14 horas e 30 minutos do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas da respectiva caução provisória.

O caderno de encargos e o regulamento para a formação de contratos em materia de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905, podem ser consultados no Conselho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, achando-se o caderno de encargos tambem patente nas sédes dos postos da G. N. R. acima indicados.

Quartel em Evora, 6 de Outubro de 1937.

O Tezoureiro do Batalhão
José Maria Mira da Costa
Tenente

Relações que comprometem

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Razão, qualquer servia mas a da questão de Espanha estava mesmo ao pintar. Duma só cajadada matavam-se dois coelhos: prejudicava-se Portugal e infligia-se-lhe um vexame.

A Checo-Eslovaquia serva atenta da Rússia cumpria as ordens. Mas Portugal que não teme a Rússia nem tem respeito por quem não o tem por si deu ao caso a resposta que ele requeria: cortou relações com a Checo-Eslovaquia. Fez o que devia o que lhe era imposto pelo seu brio, pela sua dignidade.

De resto, entre as nações como entre os homens, ha conhecimentos que comprometem.

Este da Checo-Eslovaquia era um deles.

FALECIMENTO

Em Evora, onde se encontrava como chefe do Serviço de Abatecimento ao Corpo do Exercito em Manobras, faleceu o nosso conterraneo, tenente coronel da Administração Militar, sr. Vicente Ferrer Franco.

A toda a familia enlutada e, em especial, a seu irmão, Sua Ex.ª Reverendissima o sr. Bispo do Algarve, D. Marcelino Franco, envia o «Povo Algarvio» sentidas condolencias.

**Regimento de Infantaria 4
CONSELHO ADMINISTRATIVO**

EDITAL

Faz-se público que até às 14 horas do dia 29 do corrente mês, se recebem na secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada para arrematação da venda de estrumes produzidos pelos solípedes deste Regimento no proximo ano económico, de harmonia com as condições que estão patentes no Conselho Administrativo todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, realizando-se o concurso no dia 30 pelas 14 horas.

Quartel em Tavira, 14 de Outubro de 1937

O Secretário,

José de Santana Junior
Alfêres do Q. S. A. E.

Pela Província

Luz de Tavira

Realisaram-se aqui as eleições com grande concorrência de eleitores, o que deu um resultado retumbante; junto da comissão politica local vieram muitos nacionalistas felicitá-la pelo brilhante exito e, ao mesmo tempo, protestar energicamente contra certas atitudes infelizes, frisando quanto era já tempo de acabarmos com demasiadas tolerancias, porque o nacionalismo de cada um prova-se com factos e não apenas com palavras.

—Esteve nesta aldeia, no dia 8, pelas 17 horas, o sr. Governador Civil.

—Vi-mos lembrar à Ex.ª Camara Municipal que ainda se encontram fechadas as escolas feminina desta aldeia e a de Amaro Gonçalves, que tanta falta fazem pelo elevado numero de crianças que as frequentavam.

—Está gravemente doente a sr.ª D. Maria da Luz, desta freguesia, mãe do denodado nacionalista e presidente da comissão da União Nacional, da Luz, sr. João Viegas Pires, nosso presado amigo.

Vila Nova de Cacela

Eleições—Realisa-se hoje a da Junta de Freguesia.

A lista dos candidatos apresentada e aprovada é a seguinte:

Padre André Lopes Terramoto, Manuel dos Santos Carvalho, Manuel Luiz Pereira, Faustino de Sousa Oliva, Antonio de Sousa Oliva e Manuel Correia.

Mendicidade—Apesar do actual ano agricola ter sido muito melhor que os dois ultimos, o numero de mendigos não diminuiu.

O novo Codigo Administrativo incumbe ás Juntas de Freguesia a elaboração do cadastro dos indigentes.

E' uma excelente disposição que muito facilita a beneficencia equitativa.

E se ás Juntas conseguissem que sobre cada freguesia não afluíssem os indigente das que lhe ficam adjacentes, tratando cada uma da assistencia dos seus indigentes, conseguir-se-ia uma grande obra filantrópica, e evitar-se-ia a orda dos falsos indigentes, que se entregam á ociosidade, usurpando o que só aos mais necessitados devia ser dado.—c.

EDITAL

Isidoro Manoel Pires, Presidente da Camara Municipal de Tavira:

Faz saber que, nos termos do Codigo Administrativo, são convocados os presidentes das novas Juntas de Freguesia deste Concelho, para uma reunião que se deve efectuar na sala das sessões desta Camara Municipal, no dia 13 de Novembro, proximo, pelas 14 horas, a fim de designarem os quatro membros que hão-de fazer parte no futuro Conselho Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, em 15 de Outubro de 1937.

O Presidente da Camara Municipal,
Isidoro Pires

VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Albufeira

Os Jogos Florais, fecharam com chave de ouro o ciclo de festas brilhantes que durante esta época foram levadas a efeito no Casino desta praia.

Esta festa revestiu-se este ano de desusado brilhantismo e grande elegancia tendo deixado a mais grata recordação em todas as pessoas que a ela assistiram. Concorreram com as suas produções mais de 20 poetas que foram apreciadas pelo juri composto pelos srs. drs. Luiz Bernardino da Silva, Armando Cassiano, e José Paiva Junior, tendo o primeiro, que presidiu, feito uma brilhante descrição da festa que se ia realizar. Classificaram-se em primeiro, segundo e terceiro lugares as produções dos srs. Adriano Batista, José Estrela e Moura Lapa, respectivamente, e primeira e segunda menção honrosa os srs. Adriano Baptista e Samora Barros.

Foram escolhidas para Rainha desta festa Mle. Maria Tereza Aguiar da Silva e para Damas de honor Mles. Maria Ricarda Barros e Maria Adelaide Teixeira Canedo.

Os versos que obtiveram a primeira classificacção, são os seguintes:

Oh! Terra dos meus amores,
As costas te vou virando;
Minha boca se vai rindo,
Os meus olhos vão chorando.

Já foste meu berço um dia,
Em tempos que já lá vão,
Nos tempos em que eu ouvia
Cantar o meu coração!...
Julguei—por ti embalado,
O mundo um sonho doirado
Longe de máguas e dores...
Julguei-o tal como te vi
Linda Terra onde nasci,
Oh! Terra dos meus amores!

Parti... vou longe... e bem sei
Que não tornarei a ver
A casinha onde nasci,
Onde eu quizera morrer...
E assim minh'alma vencida
Por imposição da vida,
Vai sem alento, saltando
Queixumes, sentidos ais,
Que mais crescem quanto mais
As costas te vou virando!..

Sou velhinho e, nesta idade,
Não pode haver maior mal
Do que este: sentir saudade
Da nossa Terra Natal!
Se de ti me fala alguém,
Rezo a sorrir, mas sei bem
Que a mim mesmo vou mentindo,
Pois é só p'ra não chorar
Que, dos labios a rezar,
Minha boca se vai rindo!

Oh! Quem me dera poder,
Ao menos uma só vez,
Olhar-te e voltar a ver
O mar rojando a teus pés!
Mas nunca mais... só verei
A Cruz que em vida terei
De ir aos poucos arrastando,
Enquanto desiludidos,
Pela tristeza vencidos,
Os meus olhos vão chorando.

PENSÃO

E quarto a estudantes de ambos os sexos.

Rua Pedro Nunes, N.º 9—Faro.

Máquina para Coser

Vende-se uma marca «Singer» de três gavetas em estado novo, por 850\$00.

Quem pretender dirija-se à Redacção deste jornal.

**COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO**

Faço saber que no próximo dia 31 do corrente mês de Outubro por doze horas, à Porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer, pelo prazo de um ano, o direito ao arrendamento dos prédios seguintes:

1.º—O direito a metade em uma morada de casas, com dois compartimentos no sitio do Vale Covo, freguesia de Santa Maria, desta comarca;

2.º—Uma ramada no mesmo sitio e freguesia;

3.º—Uma courela de terra limpa no mesmo sitio e freguesia;

4.º—Uma courela de terra limpa no mesmo sitio e freguesia, denominada «Casas Velhas».

Este direito é arrematado nos autos de execução por custas e sêlos que o Ministério Publico move contra o executado José Gomes, casado, proprietario, residente no Monte de Belixe de Baixo, freguesia de Santa Maria, desta comarca.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 11 de Outubro de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei.

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

BOM NEGOCIO

Por motivo de falta de saude trespassa-se qualquer dos estabelecimentos de Leonel Augusto Parreira Justino, com clientela e a fazer bom negocio.

Dirigir proposta ao mesmo.

ATENÇÃO

Professora diplomada e com muitos anos de prática lecciona Instrução Primária.

Av. 5 de Outubro, 36 e 38

TAVIRA

HORTA

Arrenda-se uma com parte de sequeiro no sitio da Belafria, nesta cidade.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Horta—Travessa das Cunhas—Tavira.

Por BEJA

Foot-ball—Tem hoje inicio em Beja a epoca com um desafio para a taça preparacção, entre Sport Lisboa e Beja e o União Sporting Club.

O vencedor jogará a ultima prova com o Luzo Sporting Club, campeão da epoca passada, no domingo seguinte. Tudo se prepara para jogar ao foot-ball. Suponho que será difficil, a não ser o Luzo que se tem treinado, vermos jogar foot-ball capazmente.

Carecem todos os clubs de treinos e é para lamentar tais faltas.

Esperamos que o Luzo dê mais facilidades este ano aos outros clubs para poderem realizar os seus treinos.

Mais tarde trataremos deste assunto neste mesmo jornal.

Ficamos hoje por aqui.—c.

**Grupo Excursionista
«Veneza Algarvia»**

Previnem-se todos os individuos inscritos, que o pagamento das prestações é feito ao sr. Joaquim Luiz Bernardo, empregado no repezo de carvão, no mercado municipal.

Agradecimento

Antonio Belchior, Filhos, nós e genro, veem por este meio agradecer profundamente ao Ex.º Médico, Dr. Palma que tão carinhosa e cuidadosamente tratou sua querida esposa, mãe e sogra, durante a sua doença.

Agradecem tambem a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saude, assim como ás que se dignaram acompanhar-la á sua ultima morada.

EDITAL

Isidoro Manoel Pires, Presidente da Camara Municipal de Tavira:

Faz saber que, nos termos do Codigo Administrativo, é convocado o Conselho Municipal de Tavira para a sua reunião ordinaria que deve ter lugar no dia 2 de Novembro, proximo, pelas 14 horas, no local do costume, devendo tratar-se de varios assuntos.

Paços do Concelho de Tavira, em 15 de Outubro de 1937.

O Presidente da Camara Municipal,

Isidoro Pires

Venda de Propriedades

Vendem se todas as propriedades que pertenceram ao falecido sr. João da Mata Celorico Gil, á excepção do Arrife e Marquesa.

Quem pretender dirija-se a Domingos Antunes Madeira—Vila Nova de Cacela.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ECOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

A morte do seu heroico comandante depriuiu-lhes, porém, o animo e renderam-se. Depois de quatro horas de luta, entre as duas e as três horas da tarde, terminou a batalha.

No fim do ano de 1581, entrava na Sé de Faro o cadaver do Rei D. Sebastião que Filipe II de Espanha mandou vir de Ceuta, acompanhado do Bispo desta cidade, D. Manuel de Seabra e pelo Duque de Medina Sidonia, D. Afonso Perez de Gusman. Esteve o corpo na Sé onde se lhe fizeram os officios divinos, indo depois a caminho de Tavira, depositando-se em Santa Maria do Castelo.

Toda a principal gente de Faro e das principais cidades da provincia acompanharam o cadaver real. O Bispo do Algarve D. Afonso Castelo Branco acompanhou-o com uma deputação do cabido, composta do Deão Dio-

go Lopes, Arcediago dr. Matias da Fonseca, do Chantre e mais outro conego, com varios fidalgos e pessoas notaveis. E' claro o Bispo de Ceuta não ficou em Faro, seguiu no prestito.

O corpo de D. Sebastião ia «metido em uma tumba pequena, cercada e coberta com torro de tela de ouro com sua cravacção meuda dourada coberta com um pano grande da mesma tela, e com uma cruz pelo meio que tomava o pano todo d'outra tela mais rica de alcachofrs e torças ao redor». Alem dos personagens atrás citados, acompanhavam-no o corregedor da corte, Belchior do Amaral, que assistira ao seu enterramento em Alcacer Quibir, nove dignatários palatinos, trinta e três capelães, doze moços da camara real com tochas acesas e numerosos reposteiros e creados.

Os fidalgos que, por ordem de

Filipe II, o foram receber ao Algarve, eram os seguintes: D. Diogo da Silva, Jeronimo Monis de Lusinhano, D. João de Castro, D. Lourenço de Almada, D. Lucas de Portugal e Rui Lourenço de Tavora, sob a direcção do vereador Francisco Barreto de Lima.

Em Tavira era esperado o feretro real por todas as pessoas gradas, frades, freiras e toda a cleresia da cidade e muito povo, tendo á frente a Municipalidade composta por Martinho Afonso de Mello, Gil Gonçalves de Brito e Belchior Correia, seguindo para Lisboa, por Beja e Évora. Nas terras em que passou o cortejo, todas as pessoas gradas se incorporaram, de maneira que quando chegou a Lisboa formava um famoso séquito que ocupava leguas de extensão.

Todos desejavam ver se aquele feretro era realmente o de El-Rei D. Sebastião, porque tendose espalhado que o Rei não fóra morto em combate, tendo podido escapar, queriam todos certificar-se com seus proprios olhos de que eram aqueles, realmente, os restos mortaes do Monarca.

Sabido é que todos os desejos patrioticos do nosso povo daquele tempo queriam D. Sebastião com vida, e nesse sentido era essa a predica dos frades em todos os lugares publicos.

Cheios de medo os novos governantes hespanhoes, temiam uma revolta do povo. Quando o Bispo do Algarve, D. Afonso Castelo Branco, lhes notou nas fisionomias o receio da revolta, sorriu-se, e alguém traduziu aquele sorriso por estas palavras: *O Bispo de Faro está a vir-se do medo que os leões de Castela têm das ovelhas de Portugal.* E tal era o medo que não ousaram escrever que era aquele o cadaver do Rei; mas com a restricção—*si vera est fama.*

Este Bispo era um Prelado talentoso. A fama da sua capacidade e prudencia era tanta que Filipe II, então Senhor de Portugal, cargo em que foi confirmado por bula de Clemente VIII. No cargo de Vice Rei se conservou o eminente Prelado desde 22 de Agosto de 1602 a 20 de Dezembro de 1606, em que se demitiu, dizendo: *gouverne El-*

Rei de Castela os seus leões que eu prefiro apascentar as minhas ovelhas, regressando á sua diocese.

Depois do falecimento do Cardeal Rei D. Henrique, Filipe II corrompeu e comprou muitos portugueses venaes, que de boa mente e na mira de boa recompensa se venderam á Hespanha e Martim Correia da Silva, alcaide-mór de Tavira,—e um dos fidalgos que acompanharam a trasladação do feretro de D. Sebastião—, ofereceu-se para agente dos castelhanos nesta cidade, no que foi secundado por Pedro Correia e Pedro Vaz de Siqueira, unicos fidalgos de Tavira que se puseram abertamente ao lado dos usurpadores. Entretanto davam-se tumultos nesta cidade e em quasi todo o país contra os castelhanos.

(Continúa)

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO

Tel.: 59—Vila Real de Santo Antonio

Deseja V. Ex.^a comprar fazenda para um fato, sobretudo ou gabardine?

Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.



Fazendas dos melhores fabricantes
Santa Clara — Coimbra. A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em sêda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00.

Não temos gabardines feitas. As nossas obras são executadas depois do freguês escolher a fazenda, feitiço e tomar as medidas. E' esta a melhor garantia.

SUPERBUS, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com **fiança** a todos os fregueses.

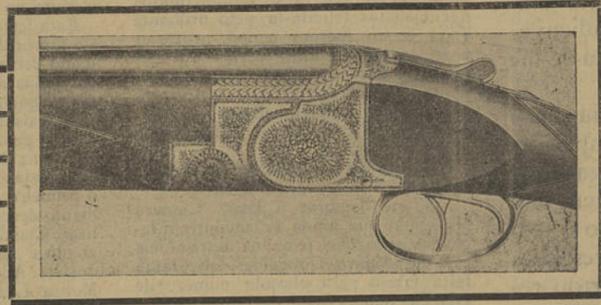
Unicos representantes neste concelho

ALFAIATARIAS DE

Manuel Lopes e Valentim Lopes

RUA DA LIBERDADE — TAVIRA

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram êste ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se êste acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

"ESPINGARDARIA ALGARVE"

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40 — TAVIRA

Anunciar no
"Povo Algarvio"
é ter a certeza de êxito

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

PRAZERES & GOMES

TELEFONE P. A. 89

Officinas de Construção, Reparações e Escritório
RUA COSTA PINTO, 169 — PAÇO D'ARCOS

Construções de Máquinas para Moagem e Descasque de Arroz.

Serralharia Mecânica e Civil — Carpintaria de Moagens e Carrouceries — Ferraria e Bate Chapa — Zincagem e Estanhagem Eléctrica.

Telas Metálicas para Lavadoras, Taráras e Colunas Despontadoras e de Mante Esmeril.

"TRIORS" ALTO RENDIMENTO CORRENTE DE CADEADO.

Juncos para Suspensão de Planchisters e Chumaceiras para Elevadores, sem fim, para Transmissões Automáticas e Rolamentos.

Unões para Veios e Aneis de Pressão, etc., etc.

REPRESENTANTE:

Francisco Martins Pereira

TAVIRA

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercaria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeltaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas — NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes — Loções — Rouges
Batons — Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

LÃ FRASQUITA

Tricotai, Tricotai
pela saúde das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel **LÃ FRASQUITA...**

... porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, asséptica, calórica e rádio-activa a

LÃ FRASQUITA...

além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande número de coloridos encantadores.

DEPOSITARIO:

A TAVIRENSE

DE

JOAQUIM DOS SANTOS — Tavira

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do "Seculo"
e POVO ALGARVIO

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos